

Nome do Professor (a):	Luciano da Silva Santos
Disciplina:	História
Ano Escolar:	7º ano do Ensino Fundamental
Número de aulas previstas para o ano:	109

Objetivos do Ensino Fundamental II

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de modo a levar o aluno a:

- Identificar e saber utilizar medidas de tempo.
- Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças.
- Localizar, num texto historiográfico e/ou documento, o autor, a época em que foi produzido e a da qual trata, bem como, o assunto abordado.
- Distinguir versões diferentes para um mesmo acontecimento.
- Extrair informações a partir da observação de um documento visual.
- Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, entrevistas e fotografias.
- Comparar épocas diferentes e estabelecer relações entre elas.
- Construir sínteses e generalizações a partir da observação, leitura, interpretação e discussão coletiva de textos e documentos.
- Utilizar diferentes linguagens no momento da produção da síntese.
- Leitura de mapas e localização dos espaços estudados.
- Expressão em diferentes linguagens: oral (entrevistas e debates), visual e escrita.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

O curso de História do 7º ano EF II tem como tema central: Diversidade Cultural e Conflitos em diferentes Tempos e Espaços. Esse tema será o eixo norteador para todo o curso, portanto, todos os conteúdos que escolhemos para compor o plano de ensino foram selecionados à luz do tema central.

Em 2014, antes de iniciarmos os conteúdos da série, iremos trabalhar dois conteúdos ligados ao 6º ano, uma vez que eles não foram trabalhados, são eles: a Grécia Antiga e o Império romano, feito isso iniciaremos os conteúdos do 7º ano. Sobre esses conteúdos, optamos por elaborar uma introdução à história o mundo antigo clássico, Grécia, Roma, na qual discutiremos, entre outros aspectos: as ideias de cidadania e democracia, e, a formação e expansão do Império romano e sua influência cultural na antiguidade.

O curso será iniciado com a definição do termo: "diversidade cultural" que compõe o eixo temático do curso e com duas atividades de revisão sobre os conteúdos trabalhados no 6º ano.

Em seguida, definição de três conceitos importantes para o estudo da História, a saber: política, sociedade e economia; esses conceitos serão utilizados para o estudo da história da Europa Medieval e do Feudalismo, séculos V ao XV.

Uma introdução à história do mundo Árabe e do Islamismo; uma introdução às relações comerciais entre ocidente e oriente a partir do estudo do Império Mongol e da história do mercador veneziano Marco Polo.

Uma introdução ao Renascimento Comercial, ao Renascimento Urbano e à formação dos primeiros Estados Nacionais na Europa, notadamente: Portugal e Espanha, e ainda, estabelecer relação entre a formação desses dois estados com a Expansão Marítima Europeia, a partir do século XV.

Dentro desse contexto, faremos uma introdução ao estudo do Renascimento Cultural na Europa e das questões religiosas do período da Reforma e da Contrarreforma.

Uma introdução às grandes civilizações da América, os chamados povos pré-colombianos; em seguida, a relação entre a Expansão Marítima e o processo de Conquista e Colonização da América que será levado a cabo por meio de uma comparação entre o modelo português e o espanhol de conquista e colonização.

O curso foi montado e seus conteúdos selecionados, visando contribuir para o desenvolvimento da capacidade de leitura e escrita dos alunos, portanto, as atividades, avaliativas ou não, foram e serão elaboradas para colaborar nesse desenvolvimento. Por fim, o nosso curso estabelecerá, sempre que possível, uma relação com a produção literária mundial, visando destacar sua importância e sua relação com a disciplina de História.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

33

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Compreender o conceito de "diversidade cultural" e a sua relação com os conteúdos selecionados para o 7º ano. Entender que culturas diferentes ao entrarem em contato passam por um processo que, em diferentes graus, geram conflitos.

Sobre o 6º ano, relacionar os principais conteúdos e atividades do ano passado com o eixo temático do curso, a saber: Natureza e Cultura, para estabelecer ligações entre eles. Empregar os conceitos e conhecimentos adquiridos para a análise do filme: "Náufrago".

Sobre Grécia e Roma, compreender a importância do estudo da história da Grécia Antiga e do Império Romano para que se reconheça as suas influências culturais e políticas até os dias de hoje, notadamente: os conceitos de cidadania e democracia, e ainda, a ideia de república e a influência cultural dos romanos em nossa cultura.

Sobre conceitos fundamentais para o estudo de história, definir os conceitos de política, sociedade e economia; interpretar os principais aspectos da Idade Média, notadamente: o sistema feudal à luz desses três conceitos definidos, ou seja, empregar cada um deles para entender o funcionamento da sociedade feudal.

Orientação Didático-Methodológica

Primeiro trimestre: nossas opções didático metodológicas para o trimestre estão baseadas nas seguintes práticas:

- a) O conteúdo está organizado do seguinte modo: apresentação do eixo temático do curso: Diversidade Cultural e Conflito. Os conteúdos estão divididos em três blocos, a saber: revisão, Grécia e Roma e Feudalismo
- b) Os conteúdos obedecem à seguinte divisão: (I) Bloco revisão: atividades relativas ao conteúdo trabalhado no 6º ano; (II) Bloco Grécia e Roma: complemento e finalização do conteúdo do 6º ano; (III) Bloco Feudalismo: Idade Média e Feudalismo.
- c) A organização do tempo, número de aulas, por bloco terá por norte a seguinte divisão: 13 aulas - apresentação do eixo temático e Bloco I; 10 aulas - Bloco II; 10 aulas - Bloco III.
- d) Sequências didáticas:
 - Eixo temático: aulas expositivas e dialogadas para caracterizar os principais elementos do eixo temático do curso, a saber: Diversidade Cultural e Conflito.
 - Bloco I: Levantamento e desenvolvimento dos principais conteúdos do 6º ano; orientação para uma produção textual que desenvolva os conteúdos trabalhados e os relacione ao eixo temático do curso; aulas baseadas no filme "Náufrago", o filme será analisado e seu conteúdo será relacionado ao conteúdo ensinado no 6º ano; orientação de uma produção textual sobre a relação estabelecida entre o filme e o que foi ensinado no 6º ano.
 - Bloco II: aulas expositivas e dialogadas sobre a História da Grécia e Roma antigas; utilização de documentários sobre a história desse povos que destaquem os principais aspectos dela e os principais legados que eles nos deixaram; utilização de material didático de apoio, notadamente: textos sobre os conceitos de cidadania e democracia, e ainda, a ideia de república e a influência cultural dos romanos em nossa cultura.
 - Bloco III: aulas expositivas para definir os conceitos de política, sociedade e economia; aulas expositivas e dialogadas para identificar os principais aspectos deste período histórico chamado: Idade Média, com destaque para o sistema feudal; atividades que relacionem a história desse período histórico aos conceitos de política, economia e sociedades trabalhados.
- d) Atividade permanente: o livro didático (PNLD) do 6º ano será, eventualmente, utilizado neste início do curso. O livro didático (PNLD) do 7º ano será utilizado de forma permanente durante o trimestre como suporte material das aulas e também das atividades que serão consideradas lições de casa.
- e) No final do trimestre os alunos farão uma avaliação com todo o conteúdo trabalhado ao longo do trimestre.
- f) As aulas de recuperação paralela serão expositivas e dialogadas, porém, baseadas em atividade que envolvam conteúdos trabalhados no trimestre ou utilizadas para a reelaboração de atividades nas quais os alunos tenham apresentado dificuldades.

Avaliação

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as diferentes situações de aprendizagem, esses serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos. Os instrumentos de avaliação terão dois focos principais, a saber: a verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados, sejam eles: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, e a análise do processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a transparência e equidade do processo avaliativo, os alunos serão previamente informados antecipadamente sobre: a) os instrumentos que serão adotados; b) os critérios de correção e atribuição de conceitos.

A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua que se pautará, basicamente, na reelaboração, pós correção e orientação, das atividades avaliativas consideradas insatisfatórias, e regulares, após correção e orientação) e paralela que se pautará, basicamente, na revisão de conteúdos e na realização de atividades específicas para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem observadas.

A avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI). Para isso, estaremos, sempre que necessário, em contato com a Orientação Pedagógica e com a profissional da escola que assiste aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Para o primeiro trimestre, os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Atividades de introdução ao eixo temático Natureza e Cultura em diferentes tempos e espaços.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>MONTELLATO, CABRINI e CATELLI. História Temática 7º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 7º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.</p>	<p>CARTLEDGE, Paul. Grécia Antiga - Coleção História Ilustradas. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.</p> <p>CORASSIN, Maria Luiza. Sociedade e Política na Roma Antiga - Coleção Discutindo a História. São Paulo: Atual, s/d.</p> <p>FEIJÓ, Martin Cezar. A Democracia Grega. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>FEIJÓ, Martin Cezar. Roma Antiga - Coleção o cotidiano da História. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>FLORENZANO, Maria Beatriz Borba. Nascer, Viver e Morrer na Grécia Antiga - Coleção Discutindo a História. São Paulo: Atual, 1996.</p> <p>HUBERMAN, Leo. História da riqueza do Homem. Rio de Janeiro: LTC, 1986.</p> <p>MACEDO, José Rivair. Movimentos Populares na Idade Média. São Paulo: Moderna, 1993.</p>	<p>VERNANT, Jean-pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e Tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva, s/d.</p> <p>PINSKY, Jaime (org.). 100 Textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>NICHOLSON, Robert. A Grécia Antiga. São Paulo: Loyola, s/d.</p> <p>LE ROUX. Império Romano. Porto Alegre: L & PM, s/d.</p> <p>GIBBON, Edward. Declínio e Queda do Império Romano. São Paulo: Companhia de Bolso, s/d.</p> <p>MORENO, Cláudio. 100 lições para viver melhor - História da Grécia Antiga. Porto Alegre: L&PM, s/d.</p> <p>PAIS, Marco Antonio de O. O despertar da Europa. São Paulo: Atual, 1992.</p> <p>PAIS, Marco Antonio. A formação da Europa: a Alta Idade Média. São Paulo: Atual, 1994.</p> <p>SILVA, Francisco C. Teixeira. Sociedade Feudal: guerreiros, sacerdotes e trabalhadores. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 39

Objetivos de Aprendizagem

Sobre o Islamismo, compreender a importância do estudo da história da expansão do Islamismo no século VII e da influência do mundo Islâmico, notadamente: a religiosa e a comercial, mas também cultural, inclusive na Península Ibérica.

Sobre o Império Mongol, compreender a importância do estudo da dominação mongol na China nos séculos XIII e XIV; compreender a importância das cidades italianas e de seus mercadores para o estabelecimento de relações comerciais e culturais entre o ocidente e o oriente, com destaque para a figura de Marco Polo, mercador veneziano que viveu na China Mongol por quase 25 anos. Compreender a importância do Renascimento Comercial europeu e perceber sua relação com o Renascimento Urbano e a formação dos primeiros estados nacionais, Portugal e Espanha; compreender o Renascimento Cultural na Europa e as questões religiosas presentes no que chamamos de Reforma e Contrarreforma .

Orientação Didático-Methodológica

Segundo trimestre: nossas opções didático metodológicas para o trimestre estão baseadas nas seguintes práticas:

- a) Os conteúdos estão divididos em três blocos, a saber: islamismo; as cidades italianas e o oriente; a Europa.
- b) Os conteúdos obedecem à seguinte divisão: (I) Bloco o islamismo: expansão e influência, a partir do século VII, do Islã. (II) Bloco as cidades italianas e o oriente: formação e expansão do Império Mongol; ocidente e oriente: expansão comércio e cultural; as cidades italianas nesse processo de expansão, Marco Polo e sua família. (III) Bloco Europa: Renascimento Urbano, Renascimento Cultural; Formação dos Estados Nacionais, notadamente Portugal e Espanha.
- c) A organização do tempo, número de aulas, por bloco terá por norte a seguinte divisão: 15 aulas - Bloco I; 12 aulas - Bloco II; 12 aulas - Bloco III.
- d) Sequências didáticas:
 - Bloco I: aulas expositivas e dialogadas sobre a expansão do Islamismo a partir do século VII e da influência do mundo Islâmico desde então, nessas aulas serão utilizados materiais didáticos produzidos a partir de textos sobre o assunto e um documentário sobre essa história e sua influencia em termos culturais e religiosos.
 - Bloco II: aulas expositivas e dialogadas sobre a formação e expansão do Império Mongol; utilização de material textual sobre a relação comercial e cultural do ocidente com o oriente; material textual sobre as cidades italianas e sua importância no contexto do Renascimento Comercial da Europa; utilização de dois episódios da minissérie Marco Polo produzido pela RAI; análise desses episódios dentro do contexto das Cruzadas, do Renascimento Comercial da Europa.
 - Bloco III: aulas expositivas e dialogadas sobre o Renascimento Urbano e Cultural da Europa; utilização de material didático sobre a formação dos primeiro Estados Nacionais europeus: Portugal e Espanha; utilização de documentário sobre a Reforma e Contrarreforma.
- d) Atividade permanente: o livro didático (PNLD) do 7º ano será utilizado de forma permanente durante o trimestre como suporte material das aulas e também das atividades que serão consideradas lições de casa. Em todos os blocos serão elaboradas atividades avaliativas sobre os conteúdos trabalhados.
- e) No final do trimestre os alunos farão uma avaliação com todo o conteúdo trabalhado ao longo do trimestre.
- f) As aulas de recuperação paralela serão expositivas e dialogadas, porém, baseadas em atividade que envolvam conteúdos trabalhados no trimestre ou utilizadas para a reelaboração de atividades nas quais os alunos tenham apresentado dificuldades.

Avaliação

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as diferentes situações de aprendizagem, esses serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos. Os instrumentos de avaliação terão dois focos principais, a saber: a verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados, sejam eles: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, e a análise do processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a transparência e equidade do processo avaliativo, os alunos serão previamente informados antecipadamente sobre: a) os instrumentos que serão adotados; b) os critérios de correção e atribuição de conceitos.

A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua que se pautará, basicamente, na reelaboração, pós correção e orientação, das atividades avaliativas consideradas insatisfatórias, e regulares, após correção e orientação) e paralela que se pautará, basicamente, na revisão de conteúdos e na realização de atividades específicas para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem observadas.

A avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI). Para isso, estaremos, sempre que necessário, em contato com a Orientação Pedagógica e com a profissional da escola que assiste aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Para o segundo trimestre, os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Autoavaliação do aluno.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>MONTELLATO, CABRINI e CATELLI. História Temática 7º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 7º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.</p>	<p>SIAT, Jeannine. Religiões monoteístas: uma brevíssima introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>ANDRADE FILHO, Ruy. Os muçulmanos na península Ibérica. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>THEODORO, Janice. Descobrimientos e Renascimento. São Paulo: Contexto, 1995.</p> <p>BELTRÃO, Cláudia. Os árabes na Idade Média: os senhores do deserto. São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>POLO, Marco. As viagens de Marco Polo. São Paulo: Scipione, 1998.</p>	<p>HOURAN, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia da Letras, 1994.</p> <p>SHAHRAKH, Husain. O que sabemos sobre o islamismo?. São Paulo: Callis, 2002.</p> <p>WOODHEAD, Henry (Dir.). "A saga do profeta". In: A Marcha do Islã: 600-800. Rio de Janeiro: Time-Life; Cidade Cultural, 1993.</p> <p>STEWART, Stanley. No império de Gengis Khan: uma viagem entre os nômades. São Paulo: Manole, 2001.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 37

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Sobre a América pré-colombiana, compreender a importância da história dos vários povos que habitavam a América, com destaque para os Maias, Incas e Astecas.

Sobre a Conquista e Colonização, compreender e avaliar o impacto do encontro entre os europeus e os povos da América dentro da perspectiva do eixo temático do curso, Diversidade cultural e conflito; compreender o processo de conquista e colonização da América; entender como se deu tal processo no caso português e no caso espanhol.

Sobre o Estudo do Meio, compreender o conceito de "Memória Histórica" e interpretar alguns aspectos da História do Brasil a luz desse conceito. Por fim, compreender a importância e dimensão da migração para a formação do povo brasileiro, notadamente: a sua importância para a história de São Paulo.

Orientação Didático-Metodológica

Terceiro trimestre: nossas opções didático metodológicas para o trimestre estão baseadas nas seguintes práticas:

- a) Os conteúdos estão divididos em dois blocos, a saber: os povos pré-colombianos; América, colonização e Conquista; Estudo do Meio.
- b) Os conteúdos obedecem à seguinte divisão: (I) Bloco povos pré-colombianos: Maias, Incas e Astecas. (II) Bloco colonização e Conquista da América: a chegada de Espanhóis e Portugueses na continente que iria se chamar América; o processo de colonização e conquista da América. (III) Bloco Estudo do Meio: o conceito de "memória histórica"; a Imigração na formação do povo brasileiro.
- c) A organização do tempo, número de aulas, por bloco terá por norte a seguinte divisão: 13 aulas - Bloco I; 13 aulas - Bloco II; 11 aulas - Bloco III.
- d) Sequências didáticas:
 - Bloco I: aulas expositivas e dialogadas, subsidiadas por mapa histórico-geográfico da América pré-colombiana para localização de alguns povos que habitaram essa região, de alguns povos da América, notadamente: Maias, Incas e Astecas; material didático produzido essas sociedades, suas estruturas de poder e suas bases econômica.
 - Bloco II: aulas expositivas e dialogadas sobre o processo de colonização da América por espanhóis e portugueses; utilizaremos, no processo de conquista espanhola, o filme: "1492 A Conquista da América"; análise e crítica do conteúdo do filme. No processo de conquista dos portugueses, documentário sobre sua chegada ao "Brasil". Discussão sobre a relação desse processo com o eixo temático do curso; e ainda, o impacto desse encontro na cultura tanto dos europeus quanto dos nativos da América.
 - Bloco III: aulas expositivas e dialogadas para subsidiadas o Estudo do Meio; definição do conceito de "memória histórica" e de como ele pode nos ajudar a entender criticamente as visões tradicionais que são divulgadas sobre a História do Brasil.conceituação e discussão por mapa histórico-geográfico da formação e expansão do Império Romano. Apresentação e análise de documentário sobre a História do Império Romano e sua influência para a formação do mundo atual. Aulas expositivas e dialogadas sobre a importância da Imigração para a formação do povo brasileiro; análise dos alguns episódios do documentário: "O povo brasileiro", baseado na obra homônima do antropólogo Darcy Ribeiro; discussão sobre a importância da imigração para a História de São Paulo.
- d) Atividade permanente: o livro didático (PNLD) do 7º ano será utilizado de forma permanente durante o trimestre como suporte material das aulas e também das atividades que serão consideradas lições de casa. Em todos os blocos serão elaboradas atividades avaliativas sobre os conteúdos trabalhados.
- e) No final do trimestre os alunos farão uma avaliação com todo o conteúdo trabalhado ao longo do trimestre.
- f) As aulas de recuperação paralela serão expositivas e dialogadas, porém, baseadas em atividade que envolvam conteúdos trabalhados no trimestre ou utilizadas para a reelaboração de atividades nas quais os alunos tenham apresentado dificuldades.

Avaliação

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as diferentes situações de aprendizagem, esses serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos. Os instrumentos de avaliação terão dois focos principais, a saber: a verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados, sejam eles: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, e a análise do processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a transparência e equidade do processo avaliativo, os alunos serão previamente informados antecipadamente sobre: a) os instrumentos que serão adotados; b) os critérios de correção e atribuição de conceitos.

A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua que se pautará, basicamente, na reelaboração, pós correção e orientação, das atividades avaliativas consideradas insatisfatórias, e regulares, após correção e orientação) e paralela que se pautará, basicamente, na revisão de conteúdos e na realização de atividades específicas para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem observadas.

A avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI). Para isso, estaremos, sempre que necessário, em contato com a Orientação Pedagógica e com a profissional da escola que assiste aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Para o terceiro trimestre, os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Autoavaliação do aluno.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>MONTELLATO, CABRINI e CATELLI. História Temática 7º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 7º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.</p>	<p>NOVAES, Carlos Eduardo e LOBO, César. História do Brasil para Principiantes. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>PRÉZIA, Benedito. Brasil Indígena: 500 anos de resistência. São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>PREZIA, Benedito e HOORNAERT, Eduardo. Esta terra tinha dono. São Paulo: FTD, 1995.</p> <p>PREZIA, Benedito e HOORNAERT, Eduardo. A Guerra de Piratininga. São Paulo: FTD, 1991.</p> <p>FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp - Imprensa Oficial do Estado, 2001.</p> <p>IOKOI, Zilda Márcia. Ser Índio Hoje. SP: Loyola, 1998.</p> <p>MIGLIACCI, Paulo. Os Descobrimentos: Origens da Supremacia Européia. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>COLOMBO, Cristovão. Diários da descoberta da América. Porto Alegre: L&PM, 1998.</p> <p>AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991</p>	<p>BUENO, Eduardo (coord.) História do Brasil. Porto Alegre: Zero Hora/RBS, s/d.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças: Cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>KARNAL, Leandro. História na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>LAPA, José Roberto do Amaral. O Sistema colonial. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>QUEIROZ, Suely Robles Reis de. Escravidão Negra no Brasil. São Paulo. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>CAMPOS, Flávio. História Ibérica: apogeu e declínio. São Paulo: Contexto, 1997.</p> <p>KARNAL, Leandro. A conquista do México. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>YAZBEK, Mustafá. A conquista do México. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>SCATAMACHIA, Maria D. O encontro entre culturas: europeus e indígenas no Brasil. São Paulo: Atual, 1994.</p>